

Aprovada na 811ª sessão

ALADI/CR/Ata 809  
31 de julho de 2002  
Hora: 10h15m às 10h45m

ATA DA 809ª. SESSÃO. ORDINÁRIA,  
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
  2. Assuntos em pauta.
  3. Consideração da ata correspondente à 808ª sessão.
  4. Utilização de recursos de Fundo de Capital de Trabalho (ALADI/CR/PA 94).
  5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial.
  6. Assuntos diversos.
    - Relatório do Secretário-Geral sobre a II Reunião de Cúpula de Chefes de Estado da América do Sul.
-

Preside:

JUAN CARLOS OLIMA

Assistem: Juan Carlos Olima, Jorge Alberto Ruiz, Ricardo Harstein, Margarita Polverini, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Willy Vargas Vacaflor e María Elena García de Baccino (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Afonso José Sena Cardoso e María Elisa Rabello Maia (Brasil), Flavio Tarsetti Quezada, María Antonieta Jara e Axel Cabrera (Chile), Arturo Sarabia Better e Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Juan Carlos Faidutti Estrada, Julio Prado Espinosa e Carlos Santos Repetto (Equador), Jesús Puente Leyva, Luz María de la Mora Sánchez e Manuel Medina (México), José María Casal e Teresa Aurora Narvaja (Paraguai), Ricardo B. Romero Magni (Peru), José Roberto Muinelu (Uruguai), Carlos Longa González e Magdalena Simone (Venezuela) e José Fiusa Lima (OMS/OPS).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e María Teresa Freddolino.

---

PRESIDENTE. Inicia-se a 809ª sessão do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia.

Submete-se a consideração o ponto primeiro da Ordem do Dia. Não havendo observações, aprova-se.

2. Assuntos em pauta.

Sobre este ponto solicito informações ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Os assuntos em pauta constam do documento distribuído às Representações e que faz parte da presente ata.

“1. Contribuições para o orçamento da Associação.

Representação Permanente da Venezuela. 24/VII/2002. Depósito bancário pela quantia de US\$ 786.600.77.

2. Relatório mensal sobre comportamiento da despesa orçamentária -janeiro-junho 2002 (ALADI/SEC/di 1676).

3. Relatório sobre a situação orçamentária e financeira da Associação até 30 de junho de 2002 (ALADI/SEC/di 1677).

4. Relatório sobre o estado de execução orçamentária dos subitens indicados no Artigo 4, letra a) das Normas da Resolução 267 do Comitê de Representantes (ALADI/SEC/di 1678).

5. O processo de desgravação regional a nível de produtos: situação atual e perspectivas a médio prazo (ALADI/SEC/dt 451).

6. Oitava Reunião do Comitê de Sementes (ALADI/SEC/di 1680).”

---

Em primeiro lugar cabe destacar a contribuição do Governo da Venezuela, pela quantia de US\$ 786.600,77. A Secretaria-Geral agradece ao Governo venezuelano, por intermédio de sua Representação Permanente, esta contribuição muito importante para o normal funcionamento da Associação.

Por outro lado, Senhor Presidente, corresponde indicar que já estão sendo distribuídos os documentos informativos identificados com os números 1676, 1677 e 1678 que oportunamente deverão ser considerados pela Comissão de Orçamento.

Isso é o fundamental, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

3. Consideração da ata correspondente à 808a. sessão.

Submete-se a consideração a ata correspondente à 808 sessão. Se não há observações ou comentários, aprova-se a ata 808 do Comitê de Representantes.

4. Utilização de recursos do Fundo de Capital de Trabalho (ALADI/CR/PA 94).

...Passaríamos ao ponto quatro da Ordem do Dia: Utilização de recursos do Fundo de Capital de Trabalho.

Sobre este tema desejo manifestar que levando em conta as considerações da reunião de Chefes de Representação, a Presidência, com o Coordenador do Grupo de Trabalho de Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo e com os Representantes desses países, propuseram um artigo a ser incluído no projeto de acordo, que complementa o texto aprovado na Comissão de Orçamento.

Tenho entendido que este Artigo Segundo, foi distribuído entre as Delegações, mas se consideram oportuno podemos lembrar que seu Artigo Primeiro dizia: “Autorizar a Secretaria para utilizar a quantia de US\$ 56.040 da conta Fundo de Capital de Trabalho para financiar os custos derivados do Estudo Identificação de Fatores Endógenos e Exógenos que incidem na participação dos PMDEs no comércio intra-regional”.

O Artigo Segundo, aprovado por todas as Representações diz: “Levando em conta o indicado no segundo parágrafo do ponto 4 dos termos de referência do Estudo, a Secretaria-Geral na contratação dos consultores e na definição das atividades específicas do trabalho, organizará os recursos financeiros destinados ao projeto, levando em conta a contribuição de seus próprios recursos técnicos, de administração e de informação disponível.”.

Tem a palavra o Representante da Bolívia, Embaixador Willy Vargas.

Representação da BOLÍVIA (Willy Vargas Vacaflor). Obrigado.

Escutei mal ou se trata somente de um lapso. A Presidência leu: organizará por otimizará.

PRESIDENTE. É otimizará.

Representação da BOLÍVIA (Willy Vargas Vacaflor). Nesse caso estou de acordo com essa expressão, manifestando que fui consultado telefonicamente pelo Coordenador do Grupo de Trabalho, mas agora que conheço o texto de forma completa minha Representação não tem observações.

PRESIDENTE. Obrigado Embaixador. Tem a palavra Jorge Ruiz, Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jorge Alberto Ruiz). Obrigado, Senhor Presidente.

Estamos totalmente de acordo também com o texto proposto, mas neste contexto, desejamos reiterar que o objetivo da Representação argentina foi, de início, estabelecer uma modalidade de implementação dos termos de referência aprovados pelo Comitê, que permitisse o uso mais eficiente dos recursos disponíveis para apoiar os países de menor desenvolvimento econômico relativo.

Por isso, a Argentina propôs que os recursos financeiros estejam disponíveis devido à otimização dos trabalhos da Secretaria-Geral em favor destes países, de maneira de utilizá-los para uma segunda etapa do estudo, por exemplo a execução e colocação em prática de eventuais cursos de ação recomendados no mesmo Estudo e se isso não for necessário, para outro apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Ministro Ruiz. Tem a palavra o Embaixador José María Casal, Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (José María Casal). Obrigado, Senhor Presidente.

Estamos de acordo com o projeto e agradecemos ao Coordenador do Grupo de Trabalho de países de menor desenvolvimento, à Representação da Argentina e às demais Representações por esta proposta. Estamos convencidos de que o Estudo será importante para os trabalhos dos países de menor desenvolvimento econômico relativo e da sociedade em geral. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra o Senhor Roberto Muínelo, Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (José Roberto Muínelo). Muito obrigado, Senhor Embaixador.

Desejamos manifestar também nossa satisfação e apoio a este Projeto de Acordo, com as mesmas bases e argumentos expostos pela Representação Argentina. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra o Representante de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Muito obrigado, Senhor Presidente.

A Representação de Cuba, levando em conta que esta proposta não afeta o objetivo fundamental de cumprir com o mandato da Resolução 56 (XII), também aprova e acompanha o consenso das demais Representações. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra o Representante do Chile, Flavio Taretto.

Representação do CHILE (Flavio Taretto Quezada). Obrigado, Presidente.

Logicamente, estamos de acordo com o texto, somente desejamos fazer uma pequena modificação de redação. Onde diz “levando em conta a contribuição realizada com seus próprios recursos”

Estamos de acordo com o texto, somente queremos fazer uma pequena modificação na redação. Na penúltima alínea, onde diz: “levando em conta a contribuição realizada com seus próprios recursos”, proporíamos: “levando em conta a contribuição de seus próprios recursos”. Obrigado.

PRESIDENTE. Considero razoável a modificação. Se não há objeções faríamos esta modificação.

Obrigado. Se não há objeções, com a modificação na redação proposta pela Representação do Chile aprovaríamos o Projeto de Acordo sobre Utilização de Recursos do Fundo de Capital de Trabalho. O acordo fica registrado com o número 245.

#### “UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DO FUNDO DE CAPITAL DE TRABALHO”

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA O Tratado de Montevideu 1980, Artigo 38, letra m), os Artigos 3 e 15 das Normas para a Execução e Controle do Orçamento para o ano 2002 da Resolução 267 do Comitê de Representantes e o documento ALADI/CR/dt 180.

CONSIDERANDO Que o Conselho de Ministros, em sua Resolução 56 (XII), Artigo Primeiro, dispôs a elaboração de um estudo integral que identifique os fatores endógenos e exógenos que incidem na participação dos PMDERs no comércio intra-regional,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Autorizar a Secretaria-Geral para utilizar a quantia de US\$ 56.040 (cinquenta e seis mil e quarenta dólares americanos) da conta Fundo de Capital de Trabalho, a fim de financiar os custos do estudo “Identificação de fatores endógenos e exógenos que incidem na participação dos PMDERs no comércio intra-regional”.

SEGUNDO.- Considerando o indicado no segundo parágrafo do ponto IV dos termos de referência do estudo, a Secretaria-Geral, na contratação dos consultores e na definição das atividades específicas do trabalho, otimizará os recursos financeiros destinados ao projeto, levando em conta a contribuição de seus próprios recursos técnicos, administrativos e de informação disponíveis.”

5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre a Participação Empresarial.

Passamos ao ponto 5, Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre a Participação Empresarial, para o qual damos a palavra ao Embaixador Jesús Puente Leyva.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva). Senhor Presidente, como Coordenador do Grupo de Trabalho para a Participação Empresarial vou informar sobre a reunião de 15 de julho de 2002.

A Secretaria-Geral —e nosso antecipado agradecimento por todo o seu apoio e facilidades que até agora nos deu— fez uma apresentação dos termos de referência, preparados conforme o acordado na reunião do grupo de 30 de maio passado, destacando que sua estruturação se baseia em dois critérios fundamentais:

1) O desenvolvimento de atividades nas quais a Associação tem claras vantagens comparativas e capitaliza seus próprios ativos e memória institucionais, sua informação acumulada.

2) A não duplicação daquelas tarefas que estejam sendo realizadas por organismos internacionais ou regionais.

Após um intercâmbio de opiniões entre as Representações participantes, foram aprovadas sete das dez atividades incluídas nos termos de referência. Nenhuma foi totalmente rechaçada, mas sete foram aprovadas. Devem ser discutidas ainda três atividades: o audiovisual informativo, o Seminário sobre as PMEs e o Seminário sobre Responsáveis Institucionais dos Governos.

Devem ser destacados quatro pontos de nossa reunião anterior:

1) Com relação ao audiovisual informativo, em formato CD-rom, onze das Representações aprovaram a atividade, cuja realização tinha sido aprovada em 2001. Uma das Representações manifestou que o desenvolvimento dessa iniciativa deveria inserir-se na política de difusão da Associação. No entanto, cabe destacar que esta atividade, sem dúvida, será útil para esses propósitos de difusão e de imagem, mas está prevista para responder a necessidade de que o setor empresarial da região conheça as preferências comerciais oferecidas pelos acordos vigentes da Associação e para poder, através dessa via, acessar os sites da Associação que, às vezes, são ignorados pelas entidades oficiais, inclusive e muito freqüentemente pelas próprias empresas.

2) Não houve consenso nos termos de referência para a realização dos Seminários-Oficina sobre participação das PMEs no processo de integração regional e de responsáveis pela Promoção das Exportações dos países-membros e, por

consequente, solicitamos à Secretaria-Geral a reformulação dos mesmos termos à luz dos novos e revisados critérios expostos pelas Representações nessa oportunidade, seja para que estes se realizem de forma separada, de forma individual, ou fusionando os dois temas em uma terceira alternativa que seria a de programá-los de maneira simultânea.

3) Cabe destacar que ambos os seminários que mencionamos sobre participação das PMEs no processo de integração regional, está pensado como âmbito de reflexão e de considerações para que o Comitê tenha elementos de primeira mão sobre o aproveitamento das preferências negociadas na ALADI, por parte do setor empresarial da região e com essa informação e outras que se possa captar, coadjuvar para a definição da Agenda da ALADI dos próximos anos, de acordo com o mandato da Resolução 55 (XII).

4) Devo lembrar, também, que no caso do Seminário de Responsáveis pela Promoção de Exportações dos países-membros, foi aceita a sugestão da Delegação do Brasil, que recomenda incluir como tema de debate a realização de ações de promoção comercial conjunta dos países da Associação em terceiros mercados.

Portanto, Senhor Presidente, esperamos que em breve a Secretaria-Geral convoque uma nova reunião, na qual possamos aprovar os comentados termos de referência para submetê-los à consideração do Comitê e, caso sejam aprovados, iniciar as atividades para promover a participação do setor empresarial no comércio intra-regional, previstas na mencionada resolução do Conselho de Ministros. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador Jesús Puente.

6. Assuntos diversos.

Passamos ao ponto 6, assuntos diversos.

Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Vou aproveitar esta oportunidade para fazer algumas considerações sobre a Segunda Reunião de Cúpula de Presidentes da América do Sul, na cidade de Guaiquil, sexta-feira e sábado passado, à qual tivemos oportunidade de assistir.

Devo iniciar minha intervenção agradecendo o Governo equatoriano por todas as facilidades proporcionadas para concretizar nossa participação como observadores em todas as reuniões, tanto públicas como privadas, nos dias que estivemos nesse país.

Em primeiro lugar, desejo destacar a importância que estão adquirindo estas reuniões, a experiência adquirida não somente como Secretário-Geral, mas como profissional, e deixando de lado as reuniões de cúpula presidenciais de acordos sub-regionais, como o caso da Comunidade Andina ou do MERCOSUL, penso que esta reunião de Presidentes da América do Sul tem uma característica muito significativa. Nas reuniões de cúpula sul-americanas o tema da integração não é um tema da agenda, a reunião é feita em um contexto de integração. Creio que é o único foro latino-americano multilateral desse nível que não se reúne para tratar como um ponto

da agenda “a integração”, porque todos os pontos dessas reuniões são considerados no âmbito da integração.

O resultado concreto desta reunião, e no tocante ao plano político, reflete-se no pleno apoio ao desenvolvimeto e consolidação dos regimes democráticos nos doze países participantes. Desejo manifestar que no plano econômico, o primeiro resultado que se obtém é o da consolidação das atividades orientadas a concretizar a integração física da região, o denominado projeto IIRSA, paulatinamente se vai tornando em realidade e vai se concretizando.

Esse projeto IIRSA envolve ações tanto no campo da infra-estrutura do transporte como no da cooperação energética. Em ambos os casos já foram identificados projetos concretos. Em particular, já foram identificados 162 projetos de infra-estrutura física em toda a sub-região sul-americana. Vários deles já se concretizaram, outros estão em vias de andamento, enquanto as ações, neste momento estão orientadas, fundamentalmente, para a área da busca de financiamento, por um lado, e simultaneamente o da adoção de normas com a finalidade de atenuar os obstáculos existentes que interferem o comércio entre os países.

Desejo manifestar que a Secretaria-Geral acompanhou as ações desenvolvidas no âmbito do IIRSA, e pôs à disposição dos países participantes, não apenas dos países-membros da ALADI, mas também Suriname e Guiana, um conjunto de documentos a fim de facilitar seus trabalhos em matéria de normas, de harmonização ou de coordenação de normas.

Obviamente, o tema financiamento é prioritário, ficando a cargo basicamente da Corporação Andina de Fomento e do Banco Interamericano de Desenvolvimento e, subsidiariamente, a cargo de FONPLATA. No entanto, a carga, neste momento, está centralizada no financiamento por parte da Corporação Andina de Fomento. Surgiu, também, a proposta formal do Presidente do Brasil, de buscar uma fusão entre a Corporação e o FONPLATA, a fim de estabelecer um Banco de Fomento de Desenvolvimento para a América do Sul.

Em matéria de integração comercial, o ponto centralizou-se na negociação dos países-membros da Comunidade Andina com os países do MERCOSUL. Como os senhores lembrarão, na Primeira Reunião de Cúpula, realizada em Brasília, em 31 de agosto de 2001, concluíram as negociações entre ambos os blocos. Como todos conhecemos, essa negociação ainda não concluiu. Está em pleno desenvolvimento e cabe destacar aqui duas coisas: que foi discutido a nível presidencial, mas também estiveram presentes na reuniões prévias, principalmente no encontro de chanceleres entre ambos os grupos sub-regionais, com a presença de alguns responsáveis das políticas comerciais, inclusive a nível ministerial, onde se falava sobre o tema da liberalização comercial e da importância das preferências tarifárias, mas isto estava vinculado diretamente com um tema que mencionamos em reiteradas ocasiões desde a Secretaria, relacionado diretamente com a qualidade do comércio.

Alguns Presidentes consideram que o comércio não é somente consolidar as correntes comerciais já existentes, mas criar novo comércio com novos produtos, não somente com a região latino-americana, mas também com o mundo e, nesse sentido, destacou o vínculo direto entre o desenvolvimento da atividade comercial e a incorporação do tema da ciência e da tecnologia aplicada à produção, de maneira a

melhorar ou de contribuir a melhorar a qualidade do comércio desenvolvido, que se cristaliza na região.

No que se refere às negociações como tais, a Secretaria-Geral contribuirá, de ofício, logicamente neste caso, não houve um pedido de parte, mas entendemos que temos a obrigação de atualizar a informação fornecida através de meio magnético, com a finalidade de facilitar o processo de negociações entre os países, informação referente às preferências tarifárias já negociadas e o impacto comercial que essas preferências tiveram, que se complementa com as tarifas e as medidas não-tarifárias aplicadas por todos os países-membros envolvidos nessa negociação, de tal maneira de fazer uma nova contribuição ao desenvolvimento desse processo negociador.

Igualmente, dentro da linha da última reunião do Comitê de Representantes da semana passada, vamos continuar trabalhando o documento número 451, referente às preferências negociadas na Associação e na medida em que tenhamos os resultados enviaremos aos países-membros as conclusões e a análise que nos solicitaram sobre esse tema.

Para finalizar, Señor Presidente, desejo manifestar que desde segunda-feira passada em nosso site consta a Declaração assinada pelos Senhores Presidentes ou seus representantes presentes na reunião de Guaiaquil denominada "Consenso de Guaiaquil" e no site [www.cumbresur.com](http://www.cumbresur.com) estão todos os discursos pronunciados, tanto na parte de abertura como na de encerramento da reunião. Desejo chamar especialmente a atenção sobre o muito significativo discurso do Senhor Presidente Gustavo Noboa, sobre o desenvolvimento concreto a partir da primeira reunião de cúpula sul-americana do ano 2000 e o discurso pronunciado pelo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, cujo conteúdo político tem especial significado para todos os latino-americanos e sugeriria fazer a consulta correspondente porque creio que sua leitura aumentará, substancialmente, o acervo cultural de todos nós.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral por seu interessante relatório. Tem a palavra o Embaixador José María Casal.

Representação do PARAGUAI (José María Casal). Obrigado, Presidente. Desejo agradecer e felicitar os dois relatórios, do Embaixador Puente Leyva, sobre a participação empresarial, e do Secretário-Geral sobre a Segunda Reunião de Cúpula Presidencial.

Estamos convencidos que, liderado pelo Embaixador Puente Leyva o Grupo de Trabalho Empresarial, que foi difícil de implementar nesta Instituição, terá êxitos importantes.

Desejo agradecer e felicitar o Secretário-Geral por sua exposição muito útil. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Presidente, Embaixador José María Casal. Alguém deseja fazer uso da palavra?

Desejo também aderir ao expressado pelo Embaixador José María Casal. Creio, francamente, que trasladar a ação da ALADI ao setor empresarial é um tema central

para o fortalecimento desta instituição, bem como nossa participação através do Secretário-Geral em todos os processos que consolidam a integração e que nos fortalecem.

Se não há mais observações encerra-se a sessão. Muito obrigado a todos.

---